

VENTOS QUE TRANSFORMAM



Pesquisa Vila Alagoas, Vila Piauí e Vila Sergipe - Serra

Perguntas Respostas

echoenergia BRASIL SOLIDÁRIO

Pesquisa Vila Alagoas, Vila Piauí e Vila Sergipe

O Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia, é uma iniciativa cujo valor primordial reside nos benefícios que possa trazer à vida das pessoas envolvidas, tanto individualmente quanto coletivamente. É muito importante que os anseios da comunidade sejam ouvidos. Com sua ajuda, poderemos estruturar melhor as ações e recursos do projeto para que estejam alinhados com as realidades que você gostaria de ver na vida de sua residência e em Serra do Mel. Dessa forma, sua participação é fundamental. Embora nem todas as demandas possam ser atendidas, temos o maior interesse em conhecê-las e faremos o possível para incluí-las no projeto.

Agradecemos desde já.

Equipe Instituto Brasil Solidário

Observação: Os projetos sociais da Echoenergia fazem parte de investimento direto da empresa e não são baseados em benefícios fiscais. Além disso, não há relação com aspectos fundiários, isto é, não há ganhos por propriedades com terras instaladas, tratando-se assim de benefício genuinamente comunitário.

1. Assinale abaixo DUAS realizações que acredita serem as mais importantes para sua comunidade: *

- ☐ Creche
- ☐ Espaço/prça para ginástica
- ☐ Processamento de castanha
- ☐ Processamento do café (polpa, outros)
- ☐ Viveiro de produção de mudas
- ☐ Outra

Pesquisas com moradores das Vilas Alagoas, Sergipe e Piauí, seguem com formulário online

Eletrotécnica para todos

Plano de Curso da formação em eletrotécnica é ajustado com modalidade para alunos que já concluíram o ensino médio e segue para aprovação na Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte

Após o retorno positivo da pesquisa junto aos moradores de Serra do Mel, com 91% dos entrevistados ressaltando o interesse em participar da capacitação em Eletrotécnica, o Plano de Curso da formação foi ajustado para incluir a modalidade subsequente e integrada, com buscando oferecer oportunidade para pessoas que já concluíram o ensino médio ou estão concluindo e gostariam de se profissionalizar nessa área.

Com a proposta finalizada, o documento segue agora para aprovação da Secretaria

de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte – SEEC/RN, que irá avaliar todos os pontos sobre a grade curricular – prevista para uma carga horária de 1200 horas com material e capacitação gratuita. Os detalhes e ajustes da estrutura curricular foram elaborados pela Subcoordenadora de Educação Profissional da SEEC/RN, Sayonara Rêgo, que participou de reunião com a equipe do projeto no mês de março e vem acompanhando o trabalho de implementação do curso técnico na Escola Estadual Padre José de Anchieta.

Uma pesquisa de campo em Serra do Mel, iniciada no mês de março, nas Vilas Sergipe, Piauí e Alagoas, ganhou uma versão online, incluindo perguntas apresentadas durante as reuniões nas vilas. O foco da pesquisa é conhecer as demandas prioritárias de cada região.

A proposta online é estender o trabalho iniciado durante as visitas, que contou com momentos interativos com os moradores, envolvendo rodas de conversa com as famílias. Os depoimentos e observações serão fundamentais para a definição das próximas atividades do projeto, em relação direta aos anseios da comunidade.

A expansão do questionário em cada vila conseguiu atingir uma amostra estatística mínima para validar os resultados da pesquisa, que segue em fase de tabulação e finalização. Os principais resultados serão apresentados no próximo informativo Ventos que Transformam.



Empreendendo em isolamento

Mais de 350 máscaras de proteção contra a COVID-19 já foram produzidas pelas mulheres da Oficina de Corte e Costura em Tianguá

A turma da Oficina de Corte e Costura, do Projeto Ventos que Transformam, da comunidade de Valparaíso, em Tianguá, CE, tem trabalhado de forma intensa na produção das máscaras de proteção ao coronavírus, ajudando na geração de renda e atendendo uma demanda de proteção e segurança dos moradores da região – que a cada dia tem procurado novas encomendas.

Desde março, quando decretadas as medidas de isolamento social, que a turma tem se mobilizado para atender aos moradores, seguindo todas as orientações repassadas pela artesã Levina Borges, que esteve à frente da oficina na comunidade.

Já foram produzidas mais de 350 máscaras pelas mãos das costureiras da região, que tem se organizado não

só no galpão doado pelo projeto, mas também em casa, com divisão de tarefas e até com grupos destinados para a divulgação e vendas do material. Os modelos vêm ganhando versões ainda mais inovadoras, incluindo tiaras de mesmo tecido das máscaras, buscando atrair mais encomendas e também permitir opções mais variadas para atender os diferentes públicos da região. A educadora Jéssica Sá, que faz parte do grupo da oficina, tem se revezado na confecção e nas vendas através das redes sociais, e relata um salto nas encomendas, principalmente no mês de maio, onde foram estabelecidas medidas mais rígidas no combate ao coronavírus, com obrigatoriedade do uso das máscaras em todo o Estado.

“As pessoas estão procurando bastante

as máscaras. Ainda estamos utilizando o tecido que foi doado pelo projeto, com um retorno muito rápido de vendas na comunidade. Estou divulgando também nas redes sociais, ajudando nas vendas. Em três dias eu consegui vender cerca de 50 máscaras, então estamos vendo uma procura muito grande da comunidade. Sempre que acaba o estoque já nos preparamos para continuar a produção e sempre atender os moradores de toda a região”, ressaltou Jéssica.

Com a proposta de uma ação solidária e de auxílio às mulheres da oficina, o grupo definiu um valor acessível na comercialização das máscaras, procurando ajudar na reposição do material e geração de renda para as mulheres do grupo que estão participando da mobilização.



"Com o empréstimo dos livros da biblioteca, abrimos mais uma possibilidade de ampliar essa leitura compartilhada e com material muito rico do nosso acervo literário."

Jéssica Sá
Educatória

30 minutos pela leitura

Educadores de Tianguá mobilizam ação literária de empréstimo de livros para as famílias da comunidade como parte das atividades de Mediação de Leitura

Como parte da proposta do **30 Minutos pela Leitura** realizado todos os meses pelos educadores que formam os **Anjos da Leitura**, do Projeto Ventos que Transformam, as escolas da comunidade de Valparaíso, em Tianguá, CE, promoveram uma ação literária de muito acolhimento e sensibilidade com as famílias da região.

Levantando a mensagem "Em tempos de isolamento social, liberte a mente", os professores montaram um corredor literário, com livros do acervo da biblioteca da EFA Antônia Suzete de Olivindo da Silva e Francisco Nemésio Cordeiro, dispostos em fácil acesso, para que os moradores pudessem ver de perto as muitas possibilidades de leitura e escolher seu livro preferido para levar pra casa e ler em família.

O evento foi realizado observando-se todas as medidas de segurança e higiene, com somente dois Anjos da Leitura ajudando no cadastro dos empréstimos, todos de máscara e a distância recomendada entre cada participante da atividade. Para facilitar o fluxo da ação,

foram montadas sacolinhas higienizada para guardar os livros escolhidos pelo participante e um questionário com perguntas sobre o autor e a obra literária, buscando incentivar também a produção textual.

Segundo a educadora Jéssica Sá, que faz parte dos "Anjos da Leitura", foi combinado entre o grupo de mediadores que pelo menos duas pessoas ficarão responsáveis por receber os livros às sextas-feiras, aproveitando a ocasião da entrega para sugerir um outro título literário, criando assim um ciclo constante de leitura entre os moradores.

"Esse momento veio para somar com as ações que já iniciamos de incentivo à leitura, como o trabalho que eu tenho feito em casa de contação de histórias, de forma virtual, e sempre motivando os alunos a lerem em família. Agora, com o empréstimo dos livros da biblioteca, abrimos mais uma possibilidade de ampliar essa leitura compartilhada e com material muito rico do nosso acervo literário", ressaltou.





Coleta seletiva ininterrupta

COVID-19: Lagoa Nova mantém ativa a coleta seletiva na região com atividades frequentes na Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos

Seguindo as medidas de segurança e os cuidados necessários nesse período de pandemia da COVID-19, o município de Lagoa Nova, RN, permaneceu com as atividades de coleta seletiva sendo realizadas na zona urbana e parte da zona rural do município, contando com o engajamento e parceria da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis, a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA e principalmente com o auxílio da comunidade para a separação correta dos resíduos.

Em 2019, o município recebeu uma ação do Projeto Ventos que Transformam, da Echoenergia, com realização do Instituto Brasil Solidário, que levou uma capacitação para os catadores de materiais recicláveis, junto com a entrega de uma Unidade de Triagem com equipamentos, que tem sido um espaço essencial para o trabalho fomentado no município.

A formação envolveu orientações sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, sendo apresentadas experiências de boas

práticas já implementadas em outras regiões do Brasil, e o treinamento para lidar com os equipamentos da Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos - UTRS, ressaltando modelos de organização e gerenciamento dos resíduos na referida unidade.

Segundo o Secretário Municipal de Meio Ambiente de Lagoa Nova, João da Mata Bezerra, as propostas trazidas pelo projeto ajudaram muito o trabalho dos catadores e trouxeram uma redução significativa de resíduos recicláveis destinados ao aterro do lixo.

“As ações do projeto ajudaram muito em relação à separação dos resíduos dos materiais, por tipo, por cor... O trabalho que eles vêm desenvolvendo no município conseguiu diminuir bastante a quantidade de resíduos que antes ia para o lixão. Acredito que hoje nós estamos com 60% dos resíduos sólidos do município sendo recolhidos pelos catadores. Cada dia que passa a população colabora mais, gerando emprego e renda e agregando valor aos materiais recicláveis produzidos no

município”, ressaltou.

O município se equipou com 62 Ecopontos, espalhados em locais estratégicos da cidade, seguindo o modelo dos coletores instalados pelo projeto no período das formações. O material da coleta seletiva tem sido recolhido com frequência, três vezes na semana, atendendo zona urbana e rural do município.

Para garantir a segurança e sustentabilidade das atividades junto à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis – ACMR, a Prefeitura tem ajudado com recursos para a compra de EPIs e a manutenção do trabalho da Associação, e destina, através de convênio firmado recentemente, o valor de R\$ 3.500,00 para a aquisição de cestas básicas, além de um auxílio de R\$ 150,00 em dinheiro. Os materiais triados na UTRS de Lagoa Nova estão sendo comercializados por compradores da região de Seridó, com venda de 100% do estoque dos recicláveis, como papel, papelão, garrafas PET, plástico, alumínio e outros materiais.



Materiais recicláveis na central de triagem em Lagoa Nova, RN

juntos construímos!

EXPEDIENTE

FOTOGRAFIA
Luis Eduardo Salvatore

EDITORIAL
Gabriela Martins, Jone Paraschin Jr,
Luis Eduardo Salvatore, Danielle Haydée, Aline Mesquita

DIAGRAMAÇÃO
Jone Paraschin Jr

Linha do tempo

LEGENDA

REALIZADO

A REALIZAR

